Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

O adversário com o pior desempenho no segundo turno contra Lula, segundo a Real Time Big Data

Segundo o novo levantamento da Real Time Big Data sobre as intenções de voto para as eleições presidenciais de 2026, divulgado nesta segunda-feira (1/6), o presidente Lula continua na liderança, com 38% das intenções de voto (contra 31% de Flávio Bolsonaro), numa eleição que evoluiria para o segundo turno.

A pesquisa entrevistou dois mil eleitores e tem margem de erro de 2%, com índice de confiança de 95%. A maior parte da amostra era do Sudeste (42%).

Os adversários mais fracos de Lula

Segundo o levantamento, em um possível cenário de segundo turno, **Aécio Neves (PSDB) seria o nome com a menor intenção de votos em relação a Lula**, com uma diferença de 24 pontos percentuais.

O candidato do PSDB teria apenas 23% dos votos, contra 47% de Lula, considerando uma taxa de 16% de votos nulos e brancos e os 14% que não responderam à pergunta.

O baixo desempenho reflete, em parte, o enfraquecimento estrutural do PSDB (que, em 2014, na disputa eleitoral contra a ex-presidente Dilma Rousseff, somava mais de 51 milhões de votos) e a degradação da imagem do político, com as denúncias de corrupção e obstrução de Justiça durante o episódio da Operação Lava Jato.

Em seguida, no levantamento, vem Renan Santos, influenciador digital associado ao movimento Missão, que teria 30% dos votos no segundo turno contra 46% de Lula, uma diferença de 16 pontos percentuais considerando 12% de brancos e nulos e 12% de abstenções.

Contra Romeu Zema, do NOVO, a distância seria um pouco menor, embora com Lula ainda à frente (43% do prisidente contra 40% de Zema).

A disputa mais acirrada seria contra Ronaldo Caiado (PSD), em que a pesquisa prevê empate técnico de 43% para ambos os candidatos, com margem de erro de 2%, além de 8% de nulos e brancos e 6% de abstenções.

Contra Flávio Bolsonaro (PL), Lula tem 45% das intenções de voto, contra 40% do herdeiro do legado bolsonarista.

Em geral, Lula se consolida como o nome mais competitivo para a esquerda e favorito na disputa. Nos cenários de segundo turno, o presidente continua com margem favorável contra todos os candidatos, mostra a pesquisa.

msm